

# WARRIORS

ONLINE TACTICAL MAGAZINE 15



A.  
C.  
A.  
D.  
O.



## ▪ ***SWORDFISH 16 - EXERCÍCIO DA MARINHA PORTUGUESA***

Nº15 – Agosto de 2016

Revista Online propriedade da ACADO (5 tiragens anuais)  
Associação de Colecionadores e Atiradores do Oeste



1- A FRAGATA VASCO DA GAMA FOI O NAVIO ALMIRANTE DA FROTA MULTINACIONAL SOB O COMANDO DO VICE-ALMIRANTE PEREIRA DA CUNHA.



## O CENÁRIO

Uma grave crise política é despoletada no golfo de *Summerland*, esta zona Marítima era, até ao momento, controlada pelo País com o mesmo nome. Vivem-se momentos conturbados, este País, estrategicamente relevante por ser um produtor regional de hidrocarbonetos, está à beira de uma iminente falência económica e social devido à ação subversiva desenvolvida pelo partido da oposição e seu braço armado, o grupo terrorista *Troyland Liberation Front* (TLF), com o apoio clandestino do poder ditatorial do poderoso País vizinho, *Springland*. O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) decide intervir. Para além de *Summerland* ser o principal fornecedor de hidrocarbonetos da União Europeia, uma acumulação de deslocados em fuga rapidamente se torna numa grave crise humanitária. De modo estabilizar a região, a ONU emite um mandato legitimando uma Força Multinacional, liderada por Portugal, e composta pelo mesmo, assim como por Espanha e França.

**2- O BUQUE DE ASALTO ANFIBIO  
(BAA) GALICIA AO LONGE,  
ENQUANTO A FORÇA DE FUZILEIROS  
É PROJETADA PARA TERRA.**



O plano será estabelecer uma zona de exclusão a fim de assegurar a segurança das instalações produtoras de hidrocarbonetos e, ainda, prestar a assistência humanitária necessária.

Está assim dado o mote para uma intervenção militar perante um estado falhado, com dissidentes apoiados pela potência que detém a hegemonia da região, e que se constitui como o opositor da força multinacional. O Exercício *Swordfish 16* vai começar.

**3- NRP BÉRRIO  
ESCOLTADO PELO  
NRP VASCO DA GAMA.**





***S.O.E. - BEST  
BOMB PROOF GEAR  
ON THE PLANET***



ORIGINAL  
**S.O.E.**  
EQUIPMENT FOR PROFESSIONALS

**WWW.ORIGINALSOEGEAR.COM**



4- F16 PORTUGUÊS  
SIMULA ATAQUE  
AÉREO À ESQUADRA  
MULTINACIONAL.  
NAVIOS COMO O NRP  
D. FRANCISCO DE  
ALMEIDA (AO FUNDO)  
ESTÃO  
ESPECIALMENTE  
ADAPTADOS PARA A  
GUERRA ANTIAÉREA.



BY: BRYAN FERREIRA  
WWW.WARRIORS.PT

## OPERAÇÕES DE COMBATE

Cerca das 10h ouve-se uma buzina por todo o navio Espanhol *BAA Galicia*, este navio de assalto anfíbio é um dos mais vulneráveis de esquadra multinacional, no entanto, é um dos seus meios mais importantes. A bordo seguem Fuzileiros Portugueses e a *Infantéria de Marina Espanhola*, assim como uma vasta panóplia de meios para o desenrolar de todo um espectro de operações anfíbias. A buzina coloca todos os militares de sobreaviso, ouve-se então anunciar o alerta, a esquadra está sob ameaça de, pelo menos, dois Caças inimigos. Rapidamente todos os militares se deslocam aos seus postos de combate.



5- CANHÃO AUTOMÁTICO  
DERLIKON DE 20MM.

BRYAN FERREIRA  
WWW.WARRIORS.PT





# SIG MCX™

THE FIRST TRUE MISSION-ADAPTABLE WEAPON SYSTEM.  
THE ULTIMATE MODERN RIFLE.



**SIG MCX SBR**

300BLK	30 ROUNDS	NEW
5.56 NATO	30 ROUNDS	NEW
7.62 x 39mm	30 ROUNDS	NEW



**SIG MCX CARBINE**

300BLK	30 ROUNDS	NEW
5.56 NATO	30 ROUNDS	NEW
7.62 x 39mm	30 ROUNDS	NEW

**Aimpoint.**

**SCHMIDT & BENDER**

**ANTERO LOPES, LDA**

all@all.com.pt | +351.213.468.639

Rua Portas de Santo Antão, nº27

1150 Lisboa- Portugal





**6- A FRAGATA D. FRANCISCO DE ALMEIDA (EM 1º PLANO), COM A SUA PEÇA DE ARTILHARIA OTO MELARA DE 76MM, A PEÇA MULTICANOS GOALKEEPER DE 30MM, E ESPECIALMENTE OS 16 MÍSSEIS SAM MK48 SEA SPARROW VLS, CONFEREM-LHE UM PODER DE FOGO ANTIAÉREO RESPEITÁVEL.**



**BRYAN FERREIRA**  
**WWW.WARRIORS.PT**

Toda a esquadra se transforma numa complexa coreografia de manobra, os navios movimentam-se para posições de combate, os mais vulneráveis adotam medidas evasivas, aqueles com mais capacidades Antiaéreas (AA) tomam posições estratégicas de modo a poder proteger o resto da esquadra. Neste caso a ameaça acabou por ser rechaçada, apesar das diversas tentativas de penetração na formação.

A movimentação prossegue até à costa de Troia, no hangar de voo do *Galicia* já se vêem alguns preparativos para o início das operações anfíbias previstas.

**7- VISTA DA DOCA INUNDÁVEL E DO CONVÉS DE VOO DO *GALICIA*.**





***TRAIN FOR THE WORSE,  
TRAIN WITH THE BEST.***

**Tactical  
Response**

**[www.tacticalresponse.com](http://www.tacticalresponse.com)**





**8- SNIPER DOS  
FUZILEIROS  
PORTUGUESES  
EMBARCA A  
BORDO DE UM  
HELICÓPTERO  
ESPANHOL,  
AUGUSTA BELL  
AB212.**



Dá-se início à operação de estabelecer uma zona de exclusão em terra, de modo a de seguida tomar de assalto as instalações produtoras de hidrocarbonetos. As equipas de reconhecimento dos Fuzileiros Portugueses são as primeiras a ser inseridas no terreno. É necessário verificar que as várias áreas de operações são seguras e possuem as condições necessárias para os desembarques Anfíbios que se irão seguir.

**9- O COMANDO DA FORÇA  
ANFÍBIA FOI LIDERADO PELO  
CAPITÃO-DE-FRAGATA  
ROGÉRIO MARTINS DE BRITO.**

Neste caso foram escolhidos os helicópteros Espanhóis a bordo do *Galicia* como meio de inserção. Os AB212, uma versão atual do famoso Huey da Guerra do Vietnam, são





meios rápidos e muito ágeis, permitindo voar muito baixo, passando despercebidos do inimigo. Logo que as equipas se encontram colocadas no terreno começam a chegar ao Comando da Força Anfíbia os primeiros dados. Toda a informação sobre o inimigo é de extrema importância, só assim é possível preparar a força para situações que não estavam previstas, e adaptar a mesma à medida que as operações se desenrolam.



**10- OS HELICÓPTEROS AB212 A BORDO DO GALICIA, PROPORCIONARAM CAPACIDADES ANFÍBIAS ACRESCIDAS. PARA ALÉM DA INSERÇÃO DE FORÇAS EM POSIÇÕES ESTRATÉGICAS, PROVIDENCIARAM APOIO LOGÍSTICO VITAL EM TERRA.**

Na manhã que se segue, começam os preparativos para que uma Companhia de *Infantería de Marina* Espanhola seja projetada para terra. Irão ser utilizados botes de borracha Portugueses, e lanchas LCM-1E Espanholas.

**11- A UNIDADE DE MEIOS DE DESEMBARQUE (UMD) DOS FUZILEIROS PORTUGUESES USA OS SEUS BOTES DE BORRACHA PARA OS PRIMEIROS DESEMBARQUES DE UMA COMPANHIA ESPANHOLA.**

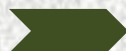




**12- A NATAÇÃO SUBMARINA É UMA DAS CAPACIDADES DE INSERÇÃO DOS MERGULHADORES DA MARINHA PORTUGUESA.**

O objetivo desta fase será projetar as forças necessárias para montar um dispositivo de segurança e controlo na área envolvente à "Refinaria de Pinheiro da Cruz". Mas para que esta operação seja possível, é necessário assegurar que a praia, onde se irão realizar os desembarques, esteja segura de quaisquer obstáculos, armadilhas ou engenhos explosivos. Para essa missão havia sido destacado o Destacamento de Mergulhadores Sapadores nº1 da Marinha Portuguesa. Estes, às primeiras luzes da madrugada são inseridos de submarino junto à costa, nadando subaquaticamente até às coordenadas pré-definidas. Já na praia confirmam que o local é adequada para os desembarques, e executam uma operação de inativação de 2 engenhos explosivos (*EOD – Explosive Ordnance Disposal*) que encontram junto de uma área de vital importância.

**13- AS MINAS ANTICARRO SÃO EXTREMAMENTE PERIGOSAS PARA QUALQUER OPERAÇÃO ANFÍBIA.**







**14- LANCHAS LCM-1E (LANDING CRAFT MECHANIZED) ESPANHOLAS E LARC-5 (LIGHTER AMPHIBIOUS RESUPPLY CARGO 5 TON) PORTUGUEAS FAZEM O TRANSBORDO DE VEÍCULOS, HOMENS E RESTANTE LOGÍSTICA.**

BY: BRYAN FERREIRA  
WWW.WARRIORS.PT

Dado o OK para prosseguir a operação, a companhia Espanhola desembarca e rapidamente toma as posições predefinidas no planeamento. A libertação da refinaria é um dos principais objetivos, essa é a operação que se segue, aqui vão estar envolvidas forças anfíbias dos dois Países. Dos Fuzileiros teremos um elemento de apoio de combate (Anticarro e Morteiros) e um elemento de apoio de serviços em combate (sustentação logística e apoio sanitário), da parte Espanhola teremos o elemento de assalto anfíbio e elemento de manobra. De reserva, permanece embarcada a Companhia de Fuzileiros, em prontidão para responder a qualquer eventualidade.



**15- LCM ESPANHOLA TRANSPORTA VEÍCULOS DOS FUZILEIROS PORTUGUESES.**







**Trijicon**

**WWW.CORPDEFENSE.EU**

Edifício D. Pedro I, Piso 3, Quinta da Fonte

2770-071 Paço de Arcos – Portugal

contact@corpdefense.eu | +351.214.402.210





**16- CHECKPOINT DA  
INFANTERIA DE MARINA.**



A tomada da refinaria acontece sem incidentes de maior, e toda a zona adjacente começa a ser controlada pela força multinacional. São montados diversos *Checkpoints*, são implementadas patrulhas, e meios aéreos são usados para reconhecimento.

No dia seguinte vários acontecimentos vêm alterar substancialmente o desenrolar das operações. Chega a confirmação que quatro diplomatas internacionais foram raptados por uma facção apoiante do TLF e estão detidos num veleiro ao largo. Essa facção é comandada por um indivíduo que já estava referenciado e estava mesmo considerado como um *High Value Target* (HVT). É também detetada a presença de um Posto de Comando do TLF nas imediações da localidade de Murta, uma zona interior, mas com acesso ribeirinho.

**17- EQUIPA DE  
RECONHECIMENTO  
DOS FUZILEIROS  
PREPARA-SE PARA  
SER  
AEROTRANSPORTADA.**





Após planeamento exaustivo, é decidido enviar de imediato equipas de reconhecimento para confirmação e averiguação de ambas as situações. O Comando Naval de Operações Especiais (SOF – *Special Operations Forces*) ativa o Destacamento de Ações Especiais (DAE) da

Marinha Portuguesa que é inserido discretamente em terra. Este executa um reconhecimento especial de modo a localizar o HVT envolvido no sequestro dos reféns. O Comando da Força Anfíbia (*Amphibious Task Force*) destaca um pelotão de reconhecimento dos Fuzileiros que se encarrega de fazer a vigilância do posto de comando em Murta. Ambos os reconhecimentos são bem-sucedidos, e o posto de comando inimigo parece de extrema importância, são detetadas várias antenas de comunicação assim como são intersectadas algumas informações valiosas no que toca às capacidades inimigas.

**18- NATAÇÃO SUBMARINA.**

BRYAN FERREIRA  
WWW.WARRIORS.PT

**DE 1 A 22 DE SETEMBRO DE  
2016, CONCURSO DE ADMISSÃO  
À CATEGORIA DE PRAÇAS.**



**[HTTP://RECRUTAMENTO.MARINHA.PT](http://recrutamento.marinha.pt)**

**[recrutamento@marinha.pt](mailto:recrutamento@marinha.pt) | 213 945 469 ou 800 204 635**





**19- ELEMENTOS DO DAE FAZEM *FAST ROPE* PARA O VELEIRO QUE CONTINHA OS REFÊNS, ENQUANTO UMA LANCHA RÁPIDA DE ASSALTO INSERE MAIS ELEMENTOS PELO TOMBADILHO DO MESMO.**

**BRYAN FERREIRA**  
**WWW.WARRIORS.PT**

Por volta das 20h o DAE executa duas operações. Da Fragata Vasco da Gama parte um Helicóptero *Lynx* e uma lancha de assalto rápida (*rigid-hulled inflatable boat - RHIB*) para tomar o veleiro que contém os reféns. Em simultâneo, a equipa que havia executado o reconhecimento especial captura o HVT. Ambas são exemplarmente cumpridas sem quaisquer baixas do lado Português.

**ATÉ 22 DE AGOSTO DE 2016 ESTÁ ABERTO O CONCURSO DE ADMISSÃO À CATEGORIA DE OFICIAIS DO EXÉRCITO.**



**WWW.EXERCITO.PT/SITES/RECRUTAMENTO**

**[recrutamento@marinha.pt](mailto:recrutamento@marinha.pt) | 213 945 469 ou 800 204 635**



Nessa noite, a Companhia de Fuzileiros executa um *raid* anfíbio com projeção por botes de borracha (*Combat Rubber Raiding Craft - CRRC*). São inseridos a partir do *Galicia*, a cerca de 20 milhas náuticas do objetivo, para neutralizar o referido posto de comando.

Tirando proveito do elemento surpresa e ímpeto, da velocidade

e da abordagem não-convencional que caracterizam os Fuzileiros, o objetivo é conquistado. Durante a ação foram capturados nove terroristas e diversos documentos com planos de futuros ataques. Mas mais importante que tudo, foi obtida informação sobre toda a organização das células terroristas, o que irá permitir o subsequente desmantelar da rede do TLF e a criação de um ambiente estável e seguro favorável à passagem das Operações para as *Follow-on Forces*.



20- FUZILEIRO PORTUGUÊS ESTUDA OS MAPAS DO OBJETIVO.

21- OPERAÇÕES NOTURNAS DOS FUZILEIROS PORTUGUESES.





**22- LANCHAS RÁPIDAS DE ASSALTO DA UMD DOS FUZILEIROS, SIMULAM AMEAÇAS ASSIMÉTRICAS CONTRA A FRAGATA PORTUGUESA, NRP VASCO DA GAMA.**

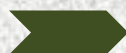


## **O *SWORDFISH* 2016**

O que acabamos de descrever foram apenas algumas das operações que decorreram no exercício naval *SWORDFISH* 16 (SF16).

Os exercícios da série *Swordfish* são executados bianualmente e visam treinar as capacidades Navais e Anfíbias da Marinha Portuguesa. O SF16 realizou-se sob o comando do Vice-almirante Pereira da Cunha (Comandante Naval), no passado Mês de Junho, nas áreas de exercícios da Costa Ocidental Portuguesa, e este ano teve como objetivo principal preparar a esquadra para dar resposta em cenários de crise (*CRISIS RESPONSE OPERATIONS*).

Participaram no exercício 15 navios: 3 Espanhóis (*ESPS Victoria*, *ESPS Galicia*, *ESPS Cazadora*), 1 navio Francês (*FS Premier Maître L'Her*) e 11 Portugueses (NRP Bartolomeu Dias, NRP Vasco da Gama, NRP D. Francisco de Almeida, NRP Bérrio, NRP António Enes, NRP João Roby, NRP Escorpião, NRP Centauro, NRP D. Carlos I, NRP Arpão, NRP Zarco). Estiveram também integradas no SF16 aeronaves da Força Aérea Portuguesa, nomeadamente *P3-C ORION* e *F-16 AM*.





**23- O P3-C ORION DA FORÇA AÉREA PORTUGUESA QUE INTEGROU O EXERCÍCIO. AS SUAS CAPACIDADES E POLIVALÊNCIA SÃO INIGUALÁVEIS.**



BRYAN FERREIRA  
WWW.WARRIORS.PT

Materializou-se assim o objetivo de melhorar a proficiência e interoperabilidade da esquadra Portuguesa na condução de operações navais, designadamente o Comando e Estado-Maior da Força Naval permanente que, juntamente com as outras forças e unidades aliadas, interagem perante um cenário multidimensional, no âmbito das operações de multiameaça e resposta a crises internacionais. Este exercício contribuiu de forma significativa na preparação das unidades envolvidas, com o objetivo de proporcionar às forças navais e aéreas a manutenção dos seus elevados padrões de prontidão e interoperabilidade, bem como a coesão de todas as forças e comandos envolvidos.

**24- FORÇA DE FUZILEIROS PORTUGUESES A BORDO DO NAVIO ESPANHOL BAA GALICIA DEMONSTROU BEM A CAPACIDADE DE INTEROPERABILIDADE DA MARINHA PORTUGUESA.**



BRYAN FERREIRA  
WWW.WARRIORS.PT



# EXTREME SITUATIONS DEMAND FOR EXTREME EQUIPMENT



TACTICAL MEDICAL  
SOLUTIONS

**WWW.CORPDEFENSE.EU**

Edifício D. Pedro I, Piso 3, Quinta da Fonte

2770-071 Paço de Arcos – Portugal

contact@corpdefense.eu | +351.214.402.210





## **NOTAS FINAIS**

- O *Swordfish* é o maior exercício realizado pela Marinha. Na totalidade, estiveram envolvidos no SF16 cerca de 1600 militares.
- Foi possível treinar operações navais envolvendo forças multinacionais num cenário de multiameaça, reforçando a interoperabilidade Portuguesa.
- Os Fuzileiros Portugueses, reafirmaram a polivalência das suas táticas e técnicas na condução de *raids* anfíbios. Foi dado um enfase muito especial no que toca a operações ribeirinhas, onde mantêm grande experiência e tradição desde o tempo das Guerras nas Províncias Ultramarinas.
- A capacidade de liderança Portuguesa no comando de forças Internacionais ficou mais uma vez comprovada.



**"IN ORDER TO BE INVOLVED, YOU  
MUST FIRST SHOW UP."**

**T5**

**WWW.TEAM-5.ORG**

[contact@team-5.org](mailto:contact@team-5.org)



## Ficha Técnica:

The way of the Warrior(s) Nº15  
Agosto de 2016

Propriedade de ACADO -  
Associação de Colecionadores e  
Atiradores do Oeste  
NIPC - 509017240

Diretor: Bryan Henriques Ferreira  
Diretora Adjunta: Leonor Santos

Editor: ACADO  
Edição e Redação: Rua 16 de  
Março, nº8. 2500-115 Caldas da  
Rainha. Portugal

Registo ERC nº 126370



## Aviso Legal:

A Associação de Colecionadores e Atiradores do Oeste não poderá ser responsabilizada pelas opiniões expostas pelos seus redatores e colaboradores.

A reprodução total ou parcial desta revista está proibida por qualquer meio, incluindo formato informático, sem a autorização expressa da direção.



## Colaboradores:

- F. Freire
- Leonor Santos
- João Cortesão
- Jorge Aires
- Paulo Verdade



**Agradecimentos:** Toda colaboração e simpatia da Marinha Portuguesa e Corpo de Fuzileiros. Assim como à Marinha Espanhola, Infanteria de Marina Espanhola e à Tripulação do *BAA Galicia*.

**Fotos cedidas por:** Bryan Ferreira, *The Way of the Warrior(s) online Tactical Magazine*.